



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

FÁTIMA REGINA DE MATOS AZEVEDO

ADESÃO AO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO: DESAFIOS PARA ATENÇÃO
PRIMÁRIA

SÃO PAULO
2018

FÁTIMA REGINA DE MATOS AZEVEDO

ADESÃO AO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO: DESAFIOS PARA ATENÇÃO
PRIMÁRIA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização em Saúde da
Família da Universidade Federal de São Paulo
para obtenção do título de Especialista em
Saúde da Família

Orientação: VINÍCIO FELIPE BRASIL ROCHA

SÃO PAULO
2018

Resumo

O aleitamento materno exclusivo nos seis primeiros meses de vida traz diversos benefícios para o binômio mãe e filho, como já evidenciado na literatura. Entretanto as taxas de desmame precoce ainda são prevalentes e isto pode levar a consequências tanto no desenvolvimento da infância como na vida adulta. Neste contexto, a atuação efetiva dos profissionais na Atenção Primária torna-se necessária. Medidas como informação qualificada, desmitificação e esclarecimento de dúvidas, proporcionam um ambiente de segurança e conforto para mães. Assim, pode-se obter um incremento nas taxas de aleitamento materno exclusivo realizando efetivamente ações de promoção e prevenção em saúde.

Palavra-chave

Aleitamento Materno. Desmame Precoce. Educação Alimentar e Nutricional

Introdução

O leite materno é único e completo para nutrição e desenvolvimento da criança, sendo suficiente por si só nos primeiros seis meses de vida (SETSUKO & REA, 2008). Está associado a diversos benefícios, desde nutricionais, imunológicos e psicológicos. Apresenta evidências de redução de incidência e mortalidade por doenças infecciosas. Além das contribuições maternas, como redução do câncer de mama e ovário, diminuição da osteoporose e período prolongado de amenorreia (MARQUES et al, 2011).

Apesar de todos os benefícios descritos na literatura e relevância, o desmame precoce ainda faz parte da rotina de um percentual considerável de crianças brasileiras (BARGE & CARVALHO, 2011). Neste contexto é um imperativo que as equipes de atenção primária se debruçam sobre esta temática incentivando e apoiando a adoção desta prática em seus territórios, torna-se necessário sobretudo reforçar através de intervenções efetivas, a importância do aleitamento exclusivo durante os seis primeiros meses de vida. Sendo esclarecido as repercussões que esta atitude pode acarretar não só no desenvolvimento infantil, mas também na vida adulta (BARBOSA et al, 2009; MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2015)

Este trabalho propõem a implantação de medidas para reforçar a importância do incentivo ao aleitamento materno pela Atenção Primária, como forma de promoção, prevenção a saúde e conseqüente redução das taxas de desmame precoce na comunidade estudada.

Objetivos (Geral e Específicos)

Objetivo Geral: Aumentar a adesão ao aleitamento materno exclusivo até os 6 meses de vida

Objetivos específicos

- ♦ Abordar, de modo breve, em consultas de pré-natal a questão da amamentação, desmistificando crenças e medos e reforçando benefícios e problematizando possíveis malefícios.
- ♦ Orientar gestantes por meio de grupos educativos, elucidando dúvidas sobre técnica de amamentação e cuidados com as mamas de modo a favorecer o empoderamento para o autocuidado.
- ♦ Expor nas consultas de puericultura alternativas possíveis de serem aplicadas quando a mãe retorna a rotina de trabalho, de modo a manter o aleitamento exclusivo até o sexto mês de vida.
- ♦ Realizar ações de educação permanente junto aos profissionais da equipe de saúde da família, contribuindo para formação de consciências críticas, possibilitando que estes atuem como multiplicadores de conhecimentos relativos ao aleitamento materno.

Método

3.1 Cenário do Projeto

O projeto de intervenção será realizado na Unidade Básica de Saúde Vila Caiúba, município de Perus, Estado de São Paulo, Brasil.

3.2 Público-alvo

O projeto tem a intenção de abordar a totalidade das mulheres que estão no período de gestação e puerpério na área de abrangência da Unidade Básica de Saúde. Propor-se-á a participação de todos os membros da Equipe de Saúde (médicos, enfermeiros e agentes comunitários de saúde), assim como demais profissionais do Núcleo de Apoio a Saúde da Família e Saúde Bucal na execução do projeto.

3.3 Estratégias e ações

Primeiramente toda a Equipe de Saúde de Família irá se preparar através de discussões, estudos e conversas com profissionais com maior expertise sobre o tema. Após esta etapa, será realizado o planejamento da abordagem com o público-alvo. Principalmente médicos e enfermeiros deverão realizar um pequeno guia de abordagens breves nas consultas de pré-natal de acordo com a idade gestacional. Também será feito conversas em grupo, com troca de experiências entre os indivíduos e exposição de informações relevantes para aplicá-las no cotidiano conforme a demanda e dificuldades apresentadas. Uma ênfase especial será dada nas visitas domiciliares do agentes comunitários para que reforcem as informações apresentadas na UBS por ocasião de consultas e grupos, trabalhando de forma individualizada no âmbito do domicílio fatores, contextuais, laborais, psicológicos ou de crenças que possam dificultar ou interromper o aleitamento materno exclusivo.

3.4 Avaliação e monitoramento

Todas as atividades serão avaliadas qualitativamente e continuamente pela Equipe de Saúde de Família, desde a participação, aderência e evolução nos próprios grupos, assim como nas consultas de pré-natal, puericultura e visitas domiciliares. No aspecto quantitativo será monitorado por microárea o indicador do percentual de crianças de 0 a 6 meses com aleitamento materno exclusivo, de forma que possa servir de parâmetro para mensuração da eficácia do projeto.

Resultados Esperados

Por meio deste trabalho espera-se que ocorra diminuição do desmame precoce no território de abrangência pelo fornecimento de informação qualificada, desmistificação e esclarecimento de dúvidas, proporcionado um ambiente de segurança e conforto para mães. Com isto, a meta de aumentar a taxa de adesão ao aleitamento materno exclusivo nos primeiros seis meses de vida poderá ser atingida e assegurada de modo longitudinal pela maior qualificação dos profissionais da UBS para abordagem desta temática, fundamental para promoção da saúde no âmbito da atenção primária.

Referências

BARBOSA, Marina Borelli et al. Fatores de risco associados ao desmame precoce e ao período de desmame em lactentes matriculados em creches. **Revista Paulista de Pediatria**, São Paulo, v. 3, n. 27, p.272-281, 2009.

BARGE, Sílvio; CARVALHO, Marisa. Prevalência e fatores condicionantes do aleitamento materno - Estudo ALMAT. **Revista Portuguesa de Clínica Geral**, Lisboa, v.27, n.6, p.518-525, 2011

MARQUES, Emanuele Souza; COTTA, Rosângela Minardi Mitre; PRIORE, Silvia Eloiza. Mitos e crenças sobre o aleitamento materno. **Ciência & Saúde Coletiva**, Minas Gerais, v. 5, n. 16, p.2461-2468, 2011.

MINISTÉRIO DA SAÚDE- SECRETARIA DE ATENÇÃO À SAÚDE. **Estratégia Nacional para Promoção do Aleitamento Materno e Alimentação Complementar Saudável no Sistema Único de Saúde: manual de implementação** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. – Brasília : Ministério da Saúde, 2015.

SETSUKO, Tereza; REA, Marina Ferreira. Benefícios da amamentação para a saúde da mulher e da criança: um ensaio sobre as evidências. **Caderno de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 2, n. 24, p.235-246, 2008.